

## OS FARÓIS DE NAVEGAÇÃO NA FILATELIA BRASILEIRA

Aluisio Queiroga - AFNB

A origem dos faróis de navegação remonta à época em que os primeiros habitantes das povoações litorâneas se aventuraram ao mar, pois logo surgiu a necessidade de estabelecer sinais luminosos que pudessem servir, durante a noite, como pontos de referência em terra, além de indicar aos navegantes os locais perigosos.

O primeiro farol de que se tem notícia é o de Alexandria, construído por Ptolomeu II (323 a 285 a.C.) em Pharos - de onde deriva a palavra farol -, pequena ilha no delta do Rio Nilo, na entrada da Baía de Alexandria. Suas torres alcançavam cerca de 120 metros do nível do mar e no seu topo mantinha-se acesa uma fogueira, cuja luz, à noite, e sua fumaça, durante o dia, eram vistas a 22 milhas náuticas (40 Km).

Num processo evolutivo, os faróis utilizaram velas de sebo, lâmpadas de óleo e gás de acetileno. Com o passar do tempo, a ciência substituiu todos esses métodos primitivos pelos aperfeiçoados sistemas de construção de torres, lanternas, luzes elétricas e lentes modernas.

Os faróis resistiram aos avanços tecnológicos e aos recursos eletrônicos da navegação. Talvez alguns já não sejam mais indispensáveis como instrumentos de auxílio aos navegantes, mas continuam a existir em função da beleza da sua arquitetura e do arrojo das suas construções. No dizer primoroso do Prof. Elycio de Oliveira Belchior, por ocasião da apresentação de sua belíssima coleção de cartões-postais intitulada "Faróis: onde estais?" (14ª Expostal – Brasília – 2000/ 2001), os faróis "...famosos ou não, ainda hoje ponteiavam pelos mares, indiferentes aos progressos da tecnologia, aos satélites artificiais. Com sua luz intermitente, trazem aos homens lampejos de poesia e meditação."

Verdadeiros monumentos às vezes fincados em locais isolados e inóspitos, os faróis têm motivado inúmeras emissões filatélicas em vários países do mundo. No Brasil, os Correios emitiram até hoje, salvo engano, apenas 12 selos sobre faróis de navegação (incluindo dois selos personalizados em 2009 e um em 2010) apesar do país, com um litoral de cerca de 8.000 Km de extensão, ser dono de 206 faróis com mais de 10 milhas de alcance.

A seguir, por ordem cronológica, faremos um breve histórico das emissões brasileiras de selos postais referentes aos faróis:

Em 14.09.1946, foi emitido o selo RHM C-222 reproduzindo a maquete do Farol de Colombo, com valor facial de Cr\$ 5,00 e desenho de Bernardino da Silva Lancetta. A venda desse selo constituiu a contribuição do Brasil



RHM C-222

para a construção de um farol na República Dominicana, cuja inauguração ocorreu em 1992, na comemoração dos 500 anos do descobrimento da América.

Uma nova emissão revelando farol de navegação só veio a ocorrer em 19.12.1975, com o lançamento do selo RHM C-917 pertencente à série "Propaganda Turística". Esse selo com valor facial de Cr\$ 0,70 e desenho de Martha Poppe mostra o farol da praia da Pedra do Sal, no Município de Parnaíba – PI, inaugurado em 1873.



RHM C-917

No ano seguinte, comemorando o Tricentenário da Fundação da cidade de Laguna - SC, foi lançado, em 29.07.1976, o selo RHM C-945 retratando o Farol de Santa Marta, com valor facial de Cr\$ 1,00 e desenho de Bernardino da Silva Lancetta. Localizado no Cabo de Santa Marta, Município de Laguna-SC, esse farol começou a funcionar em 1890.



RHM C-945

Em 28.09.1995, os Correios emitiram a série "Faróis Brasileiros" formada por três selos, cada um com valor facial de R\$ 0,15 e desenhos de Izabel Persijn (RHM C-1960 a 1962).

A série apresenta o Farol de Olinda (Olinda – PE), primeiro farol do Brasil a receber elevador elétrico, inaugurado em 1872, o Farol São João situado no município de



RHM C-1960

Cururupu – MA e i-



RHM C-1962



RHM C-1961

naugurado no ano de 1884 e o Farol Santo Antonio da Barra (Salvador – BA), o farol mais antiga da costa brasileira e o primeiro do continente americano, inaugurado em 1839.

Em comemoração aos 400 anos da cidade de Natal, ocorreu, em 06.01.1999, a emissão do selo RHM C-2180 exibindo o Farol de Natal também conhecido como Farol da Mãe Luiza. O desenho do selo é de Beatriz Souza Dantas e o valor facial é de R\$ 0,31. A instalação do Farol de Natal foi aprovada em 1948 e as obras de construção da torre de alvenaria duraram cerca de dois anos.



RHM C-2180

Compondo a sextilha que divulgou o Programa Revizee e Proarquipélago, o selo RHM C-2182, lançado em 05.03.1999, mostra o farol da ilha Belmonte. Essa ilha está localizada no Arquipélago de São Pedro e São Paulo, o ponto mais remoto do território nacional, distante cerca de 545 milhas náuticas (1.010 km) da cidade de Natal/RN. O farol, construído no início da década de 1930, foi posteriormente desativado e em 1995 a Marinha do Brasil ini-



RHM C-2182

O valor facial é de R\$ 0,31 e o desenho é de Mauro Campello.

Ainda em 1999, o Farol Santo Antonio da Barra aparece novamente em um selo postal brasileiro, RHM C-2192, por ocasião das comemorações dos 450 anos da cidade de Salvador – BA. Com desenho de Márcio Rocha e valor facial de R\$ 1,05 esse selo foi



RHM C-2192



emitido em 29.03.1999.



Finalmente, em 2009, o Farol de Santa Marta (Laguna – SC) e o Farol de Natal (Natal – RN) voltaram a figurar entre os nossos selos postais, dessa vez como partes integrantes das folhas de selos personalizados referentes a



pontos turísticos dos Estados de Santa Catarina e do Rio Grande do Norte, e, em 2010, o Farol de São Tomé, situado em Campos dos Goytacazes - RJ, foi contemplado com um selo constante da folha de selos personalizados que retratam as maravilhas do Estado do Rio de Janeiro.

Vale lembrar que os faróis aparecem ainda em outros dois selos brasileiros embora de maneira muito discreta, pois nesses selos o motivo principal não diz respeito aos faróis de navegação: no



selo C-1461, que mostra a ave marinha “*Tessourão*” (série “*Preservação da Fauna - Parque Nacional Marinho de Abrolhos*”),

vê-se, ao fundo, a tênue figura do farol do arquipélago de Abrolhos localizado na costa da Bahia; já no selo C-1294, em que é retratada a Bandeira do Ceará (série “*Bandeiras dos Estados do Brasil*”), existe, na abertura oval do escudo central, a pequeníssima imagem do Farol do Mucuripe situado na capital cearense.



#### Referências Bibliográficas

1. *O Selo do Farol de Colombo* – Jacob, Reinaldo – Artigo publicado no Jornal da Associação Cultural FILACAP – Junho/2009 – Nº 162 – pg. 01 – Cachoeira Paulista – SP
2. *Catálogo de Selos do Brasil 2008* – 56ª Edição – Editora RHM
3. *Luzes do Novo Mundo – História dos Faróis Brasileiros* – Siqueira, Ricardo e Dantas, Ney – Luminatti\*Editora – Marinha do Brasil – 2002
4. *14º Expostal – “Um Século de Cartões Postais”* – Mattoso, Pedro - Artigo publicado no Boletim da Associação Filatélica e Numismática de Brasília – Ano 7 – Jan/Mar de 2001 – Nº 30 – pg. 04  
*Brasil em Selos – Selos Postais do Brasil* – Unidade de CD-ROM – Correios – 2000 – [www.correios.com.br](http://www.correios.com.br)